



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADE OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

TAMIRES DE LIMA ALBUQUERQUE

**O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSOS
DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

GUARABIRA/PB

2023

TAMIRES DE LIMA ALBUQUERQUE

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Educação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da Educação e Formação Docente.

Orientador: Prof. Dr. Luandson Luis da Silva

GUARABIRA/PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A258u Albuquerque, Tamires de Lima.
O uso das metodologias ativas na educação infantil
[manuscrito] : Processos de ensino e de aprendizagem /
Tamires de Lima Albuquerque. - 2023.
27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Luandson Luis da Silva,
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH. "

1. Educação Infantil. 2. Metodologias Ativas. 3. Processos
de Ensino e Aprendizagem. I. Título

21. ed. CDD 372

TAMIRES DE LIMA ALBUQUERQUE

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da Educação e Formação Docente.

Aprovada em: 17/05/2023

BANCA EXAMINADORA



Profº. Drº. Luandson Luis da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profº. Drº. Vital Araújo Barbosa de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Dra. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, toda honra e toda glória, DEDICO.

“Metodologias ativas consistem em estratégias de ensino centradas no estudante, que buscam incentivar a participação ativa, criatividade, colaboração e autonomia dos alunos no processo de aprendizagem”.

(MORAN, 2015, p.28)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Principais metodologias ativas.....	12
---	-----------

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PBL - Aprendizagem por problemas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
1.1	Percursos Metodológicos	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	As principais metodologias ativas utilizadas na educação infantil.	11
2.2	O impacto das metodologias ativas nos processos de ensino na educação infantil.....	14
2.3	Os efeitos das metodologias ativas nos processos de aprendizagem na educação infantil.....	17
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
4	REFERÊNCIAS	22

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: TEACHING AND LEARNING PROCESSES

Autora: Tamires de Lima ALBUQUERQUE ¹

Orientador: Luandson Luis da SILVA ²

RESUMO

O presente artigo trata sobre uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. O trabalho tem como objetivo geral: Investigar o uso das metodologias ativas na educação infantil e seus efeitos nos processos de ensino e aprendizagem e para alcançar esse objetivo elegemos três específicos que são: A) Analisar as principais metodologias ativas utilizadas na educação infantil; B) Avaliar o impacto das metodologias ativas nos processos de ensino na educação infantil; C) Investigar os efeitos das metodologias ativas nos processos de aprendizagem na educação infantil. O artigo justifica-se pelo fato de trazer contribuições no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil com o auxílio das metodologias ativas. Partindo desse constructo buscamos responder a seguinte indagação: Como o uso das metodologias ativas na educação infantil influencia os processos de ensino e aprendizagem? Para isso, o artigo contou com uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo em educação ancorando-se prioritariamente nas nos acervos teóricos de: Moran (2018), Barbosa e Moura (2013), Freire (2000), entre outros. A pesquisa constatou que os métodos ativos são importantes recursos pedagógicos e se constituem como uma ferramenta indispensável no desenvolvimento das aulas, tornando o ensino mais criativo e prazeroso, além de tornar o aluno protagonista no seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Metodologias Ativas. Processos de Ensino e Aprendizagem.

Licencianda no curso de Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/DE/CH).

² Professor Orientador do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/DE/CH).

ABSTRACT

This article deals with the use of active methodologies in the teaching-learning process in early childhood education. The general objective of this work is: To investigate the use of active methodologies in early childhood education and their effects on teaching and learning processes: A) To analyze the main active methodologies used in early childhood education; B) Evaluate the impact of active methodologies in teaching processes in early childhood education; C) Investigate the effects of active methodologies on learning processes in early childhood education. Based on this construct, we seek to answer the following question: How does the use of active methodologies in early childhood education influence the teaching and learning processes? For this, the article relied on a qualitative bibliographical research in education anchoring itself primarily in the theoretical collections of: Moran (2018), Barbosa and Moura (2013), Freire (2000), among others. The research found that active methods are important pedagogical resources and constitute an indispensable tool in the development of classes, making teaching more creative and enjoyable, in addition to making the student a protagonist in their learning process.

Keywords: Child education. Active Methodologies. Teaching and Learning Processes.

1. INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma fase importante na vida das crianças, que requer cuidados e métodos pedagógicos adequados para estimular seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Nesse contexto, as metodologias ativas vêm ganhando espaço como uma alternativa ao ensino tradicional, que muitas vezes pode limitar a participação ativa e o engajamento dos alunos.

As metodologias ativas são caracterizadas pela busca do envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, estimulando sua curiosidade, criatividade e autonomia. Diante disso, surge a questão de como o uso das metodologias ativas na educação infantil pode influenciar os processos de ensino e aprendizagem, bem como quais são os seus efeitos na formação das crianças nessa fase da vida. Essa é uma problemática importante, considerando que a educação infantil é um período crucial para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral: Investigar o uso das metodologias ativas na educação infantil e seus efeitos nos processos de ensino e aprendizagem e para alcançar esse objetivo elegemos três específicos que são: A) Analisar as principais metodologias ativas utilizadas na educação infantil; B) Avaliar o impacto das metodologias ativas nos processos de ensino na educação infantil; C) Investigar os efeitos das metodologias ativas nos processos de aprendizagem na educação infantil.

O artigo justifica-se pelo fato de trazer contribuições no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil com o auxílio das metodologias ativas. Partindo desse constructo buscamos responder a seguinte indagação: Como o uso das

metodologias ativas na educação infantil influencia os processos de ensino e aprendizagem? Para isso, o artigo contou com uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo em educação ancorando-se prioritariamente nos acervos teóricos de: Moran (2018), Barbosa e Moura (2013), Freire (2000), entre outros.

Nesse viés, esta pesquisa busca contribuir para a compreensão de como as metodologias ativas podem ser aplicadas na educação infantil, promovendo um ensino mais engajador e efetivo, além de uma aprendizagem mais significativa e integral para as crianças.

Em suma, o trabalho em questão está estruturado em três partes realçando em primeiro momento os aspectos introdutórios da temática seguidos dos percursos metodológicos.

Em seguida num segundo momento, apresenta a fundamentação teórica, trazendo uma abordagem significativa acerca da temática do trabalho, apresentando as principais metodologias ativas num processo de ensino e aprendizagem em espaços infantis e seus efeitos na construção de conhecimento.

Por fim, no terceiro momento, são apresentadas as considerações finais que realçam a educação infantil como uma fase crucial para o desenvolvimento das crianças e sua participação ativa, seguidas das referências e agradecimentos da pesquisa.

1.1 Percursos Metodológicos

O presente trabalho tem um percurso metodológico direcionado para a pesquisa bibliográfica, baseada nas construções teóricas de alguns autores que abordam a temática do uso de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem na educação infantil.

Conforme Gil (2009, p. 50) “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”

Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, pois, foi realizada através de consultas em artigos e materiais disponíveis na internet com o propósito de adentrar nos estudos sobre o uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem e tem caráter qualitativo em educação, por ser uma metodologia de cunho investigativo, assim, sendo fundamental para obter resultados mais aprofundados através de informações mais detalhadas.

Para Lakatos e Marconi (2009, p.269), esse tipo de pesquisa, “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. A partir disso, o pesquisador terá uma compreensão melhor sobre os objetos de estudos.

A pesquisa foi realizada a partir de conteúdos publicados e disponíveis em materiais eletrônicos e escritos, a fim de obter informações sobre o assunto estudado a partir de referências teóricas já analisadas e publicadas, permitindo ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

Segundo Fonseca (2002):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas da web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se

baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p.32).

A partir dessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica vai além do que já foi escrito por outros autores. Ela abre espaços para diversas possibilidades de conhecimentos com finalidade de aperfeiçoar e ressignificar o que já havia sido pesquisado.

Diante disso, Gil (2007) aponta que a pesquisa é definida como:

Procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar resposta aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados. (GIL, 2007, p. 17).

Sendo assim, é possível compreender que, o método científico é constituído por procedimentos que levam ao resultado de novos aprendizados. Nesse sentido, o estudo bibliográfico faz com que o pesquisador busque além do que já está escrito, por novas respostas e conhecimentos, permitindo criar novas formas de compreensão trazendo maiores conclusões, permitindo construir novos pensamentos sobre o objeto de estudo, com isso aperfeiçoando ainda mais o que já foi pesquisado até o momento sobre o uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

As reflexões propostas nos três tópicos elencados a seguir, partem de análises de trabalhos já publicados de autores que trabalham a temática em questão, bem como uma compreensão sobre os conceitos e reflexões das metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem, refletindo sobre as interfaces da educação infantil com o intuito de construir mudanças sociais, coletivas e individuais, afim de formar cidadãos críticos, autônomos e aptos a desempenhar suas atividades no meio onde estão inseridos.

2.1. As principais metodologias ativas utilizadas na educação infantil

As metodologias ativas têm ganhado destaque na educação infantil por serem consideradas uma alternativa aos métodos de ensino tradicionais. Elas se caracterizam por colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, permitindo que ele seja o protagonista de sua própria formação.

Nesse sentido, há diversas metodologias ativas que podem ser aplicadas na educação infantil, cada uma com suas particularidades e objetivos. A seguir, vamos destacar algumas metodologias ativas no Quadro-1 abaixo:

Quadro 1 – Principais Metodologias Ativas

METODOLOGIA ATIVA	CARACTERÍSTICAS
Sala de aula invertida	“A Sala de Aula Invertida é uma metodologia ativa que propõe a inversão do papel do professor e do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Nessa abordagem, os alunos são incentivados a estudar o conteúdo teórico em casa, por meio de vídeos, leituras e outros recursos, enquanto as aulas são reservadas para a realização de atividades práticas e discussões em grupo” (BERNSTEIN et al., 2015, p. 63).
Aprendizagem baseada em projetos	“A aprendizagem baseada em projetos é uma abordagem de ensino que oferece aos alunos a oportunidade de se envolver em projetos e tarefas complexas e autênticas que promovem a aprendizagem ativa e a construção de conhecimento significativo.” (BARRON, 1995, p. 54)
Aprendizagem por problemas	“A PBL é uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem que se baseia na resolução de problemas reais ou simulados, com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa dos alunos por meio da construção do conhecimento e da colaboração entre pares” (BARROWS, 1996, p. 3).
Aprendizagem cooperativa	“A aprendizagem cooperativa é uma metodologia ativa que enfatiza a interação social entre os alunos e a colaboração mútua na construção do conhecimento. Nessa abordagem, os estudantes trabalham em grupos para resolver problemas ou realizar projetos, sendo incentivados a compartilhar informações e desenvolver habilidades sociais” (JOHNSON; JOHNSON, 1999, p. 4).
Gamificação	A gamificação usa elementos de jogos em um contexto educacional para motivar os alunos a aprender. Pode envolver recompensas, pontuações e níveis, entre outros. Gamificação é a utilização de elementos de jogos e game design fora do contexto de jogos (GRIFFIN, 2014, p. 29).
Aprendizagem baseada em equipe	Nesta metodologia, os alunos são divididos em equipes para trabalhar em projetos e resolver problemas. O objetivo é ajudar os alunos a desenvolver habilidades sociais e de liderança, além de melhorar o trabalho em equipe. (BARRON, 1995, p. 65)

Fonte: (BERNSTEIN et al., 2015; BARRON, 1995; BARROWS, 1996; JOHNSON; JOHNSON, 1999; GRIFFIN, 2014).

“

Em todas essas metodologias, o papel do professor é fundamental para guiar e orientar os alunos, promover a reflexão e a avaliação dos resultados alcançados. Além disso, é importante que haja uma infraestrutura adequada para a realização das atividades propostas, como acesso a tecnologias, espaço físico adequado, recursos e materiais necessários.

A partir disso, observa-se que, os métodos ativos são essenciais para os avanços das práticas pedagógica, e é perceptível que esse método traz benefícios pessoais, educacionais e sociais no processo de formação, onde aluno e professor trilham juntos em direção a um crescimento em comum.

Além disso, as metodologias ativas podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a formação integral dos alunos, como a capacidade de trabalhar em equipe, de se comunicar de forma clara e eficaz, de tomar decisões, de buscar soluções criativas para os desafios do cotidiano, entre outras habilidades fundamentais para o mundo atual.

As metodologias ativas são essenciais para a aprendizagem significativa, pois proporciona aos alunos a oportunidade de construir seu próprio conhecimento, desenvolver habilidades de colaboração e comunicação, e aplicar o conhecimento na resolução de problemas e situações do mundo real.” (HUNG, 2016, p. 25).

Por fim, é importante destacar que a utilização de metodologias ativas é uma tendência pedagógica em constante evolução, que exige uma abordagem dinâmica e adaptativa por parte dos professores. É necessário que os educadores estejam sempre atualizados, buscando novas técnicas e metodologias para tornar o processo de ensino-aprendizagem cada vez mais eficiente e significativo para os alunos.

Nessa concepção vale ressaltar que uma das metodologias ativas mais utilizadas na educação infantil é a aprendizagem baseada em projetos. Essa metodologia consiste em proporcionar aos alunos a oportunidade de explorar e construir conhecimentos a partir de uma investigação sobre um tema específico.

Segundo Martins (2018), a aprendizagem baseada em projetos "permite que os alunos tenham uma participação ativa e colaborativa na construção de seus conhecimentos, tornando-os mais autônomos e críticos". Outra metodologia ativa bastante utilizada na educação infantil é a gamificação. A gamificação consiste em utilizar elementos dos jogos para tornar o aprendizado mais atrativo e engajador para os alunos.

Para Oliveira e Leite (2019), a gamificação "promove a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, estimulando a criatividade e a resolução de problemas". A metodologia da sala de aula invertida também é bastante utilizada na educação infantil. Essa metodologia consiste em fornecer aos alunos o conteúdo teórico antes da aula, permitindo que eles cheguem à sala de aula já com uma compreensão prévia do conteúdo. Na sala de aula, o professor pode promover atividades práticas que ajudem os alunos a aplicar os conhecimentos adquiridos.

De acordo com Lepre e Dantas (2020), a sala de aula invertida "permite que os alunos desenvolvam habilidades de pesquisa e reflexão, tornando-se mais autônomos e participativos no processo de aprendizagem". Por fim, outra metodologia ativa que merece destaque na educação infantil é a sala de aula híbrida. A sala de aula híbrida combina aulas presenciais com atividades online, permitindo que os alunos tenham acesso a uma variedade de recursos educacionais e possam trabalhar em seu próprio ritmo.

Segundo Krasilchik (2019), a sala de aula híbrida "permite que o professor adapte o ensino às necessidades individuais de cada aluno, promovendo uma aprendizagem mais personalizada e efetiva". pois, as metodologias ativas oferecem alternativas interessantes para a educação infantil, possibilitando que os alunos sejam protagonistas de seu próprio aprendizado. Cada metodologia tem suas particularidades e objetivos específicos, sendo importante que os professores conheçam e saibam aplicar adequadamente cada uma delas em suas práticas pedagógicas.

Nesse contexto, aprendizagem é um processo complexo e contínuo que demanda empenho e dedicação de professores e alunos. Nos últimos anos, temos visto uma crescente utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de tornar este processo mais eficiente.

2.2. O impacto das metodologias ativas nos processos de ensino na educação infantil

O impacto das metodologias ativas nos processos de ensino na educação infantil tem sido um tema de grande relevância e interesse. Essas abordagens pedagógicas têm como objetivo principal promover uma aprendizagem mais significativa, participativa e engajadora para as crianças nessa fase crucial de desenvolvimento.

Nesse contexto, diversas pesquisas têm analisado os efeitos positivos das metodologias ativas na educação infantil. A aprendizagem baseada em projetos é uma das metodologias ativas amplamente utilizadas na educação infantil.

Segundo Martins (2018), essa abordagem permite que as crianças se envolvam em projetos significativos, nos quais têm a oportunidade de explorar, pesquisar, experimentar e construir conhecimentos de forma prática e autônoma. Através dessa metodologia, as crianças se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades como a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas.

Outra metodologia ativa com impacto positivo nos processos de ensino na educação infantil é a gamificação. Oliveira e Leite (2019) destacam que a gamificação utiliza elementos de jogos para tornar o processo de aprendizagem mais motivador e envolvente para as crianças. Ao introduzir desafios, recompensas e competições saudáveis, a gamificação estimula a participação ativa dos alunos, aumenta o interesse pelo conteúdo e promove uma atmosfera lúdica e prazerosa no ambiente escolar.

Além disso, a sala de aula invertida tem se mostrado uma metodologia ativa eficaz na educação infantil. Essa abordagem pedagógica consiste em fornecer aos alunos o acesso prévio ao conteúdo teórico, por meio de recursos digitais ou materiais impressos, antes das aulas presenciais. Dessa forma, o tempo em sala de aula pode ser dedicado a atividades práticas, discussões e interações que promovem a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

De acordo com Lepre e Dantas (2020), a sala de aula invertida na educação infantil permite que as crianças desenvolvam habilidades de pesquisa, autonomia e reflexão. Elas têm a oportunidade de explorar o conteúdo de maneira mais personalizada, de acordo com seu ritmo e interesses, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e adaptada às suas necessidades individuais.

A utilização das metodologias ativas na educação infantil tem impactos positivos não apenas nos processos de ensino, mas também nos processos de aprendizagem das crianças. Ao permitir uma participação ativa, estimulando a curiosidade, a criatividade e a colaboração, essas abordagens pedagógicas contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo competências cognitivas, socioemocionais e motoras.

Nesse interim, o impacto das metodologias ativas nos processos de ensino na educação infantil é notável. A aprendizagem baseada em projetos, a gamificação e a sala de aula invertida são apenas algumas das abordagens que têm se mostrado eficazes para engajar e motivar as crianças, promovendo uma aprendizagem significativa e prazerosa. Ao adotar essas metodologias, os educadores contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios do século XXI.

Vale ressaltar ainda que o uso de metodologias ativas tem inúmeros benefícios para os estudantes e professores, destacando-se a melhoria da qualidade do aprendizado e a redução da evasão escolar. Com a utilização de técnicas como estudos de caso, gamificação e trabalhos em grupo, por exemplo, os alunos se tornam mais engajados e motivados, tendo uma maior participação no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, conquistando melhores resultados.

A adoção das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem tem se mostrado cada vez mais relevante e necessária, principalmente diante dos desafios impostos pela atual sociedade, em que as informações e tecnologias mudam constantemente. Essas metodologias estimulam a criatividade, a inovação e o pensamento crítico, habilidades importantes para a formação de indivíduos capazes de lidar com as demandas do mundo contemporâneo. “A aprendizagem ativa enfatiza o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades e competências, incluindo o pensamento crítico, solução de problemas, a colaboração e a comunicação.” (BOWELL E EISON, 1991).

Ao utilizar essas abordagens, os professores podem proporcionar um ambiente de aprendizagem mais animado, estimulante e motivador, entusiasmado para o desenvolvimento integral dos alunos e para a formação de cidadãos mais críticos e participativos.

Essas metodologias são satisfeitas no princípio de que o aluno é o protagonista do processo de aprendizagem, e que o professor atua como um mediador, facilitador e orientador que transcende um conjunto de estratégias pedagógicas que buscam colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo a participação ativa e colaborativa do estudante no seu próprio processo educacional. Essas estratégias são baseadas em atividades que incentivam a reflexão, a interação, a pesquisa e a solução de problemas

Esse método, faz com que o aluno, atue como protagonista e torne responsável no seu processo de aprendizagem, deixando de ser um mero espectador e passa a ser um ser ativo e participativo dentro e fora da sala de aula, além de buscar pelo conhecimento de forma autônoma a partir do apoio do professor que tem um papel fundamental na mediação e direcionamento do aluno nesse processo.

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, carregam em si inúmeras vantagens de desenvolvimento da aprendizagem do aluno, inovando as práticas pedagógicas e tirando o foco da ideia de um ensino tradicional e mecânico onde os alunos utilizam-se da memorização e não passa de um mero receptor e espectador de tudo o que o professor despeja sobre eles, sem dar oportunidade de se expressar, pensar, refletir, dialogar e compartilhar seus próprios saberes e entendimentos.

Nesse sentido, Ribeiro (2005), salienta que:

A experiência indica que a aprendizagem é mais significativa com as metodologias ativas de aprendizagem. Pois, com esse método os alunos adquirem mais confiança e autonomia em suas atividades e decisões, melhorando a qualidade de seus conhecimentos, nas relações interpessoais, além de aprender a se expressar melhor em situações práticas, reforçando a independência em agir e pensar.

Por tanto, o método ativo no ensino e na aprendizagem, é fundamental na comunidade escolar, pois ao ser utilizado, incentiva o desenvolvimento de absorção e problematização dos conteúdos de forma participativa e autônoma a partir da realidade, de problemas e situações de cada aluno, e com isso, estimulando o pensamento e o debate entre eles, tendo participação ativa e conseqüentemente tornando-se responsáveis no próprio processo da sua aprendizagem. “Nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso” (MORÁN, 2015, p. 19).

E esses processos educacionais colaboram para a descoberta da autonomia, a partir de análises, pesquisas, reflexões entre outros meios que favorecem o crescimento autônomo dos estudantes, além de torna-los mais envolvidos, participativos e responsáveis pela sua aprendizagem.

Diante disso, o professor passa a ser mediador do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem, deixando que os alunos sejam capazes e se sintam livres e protagonista do seu aprendizado. Porém, na realidade, ainda existe um cenário, onde professores, gestores e alunos não se sentem à vontade, ou seja, se sentem inseguros, apreensivos, e incomodados de sair da zona de conforto e a adaptar-se a essa mudança inovadora a qual não tem lugar para um modelo tradicional.

Para que aconteça transformação, é preciso que haja mudanças para uma direção que leva a inovação, a qual exige engajamento e preparo, buscando mudar e transformar paradigmas, adotando novas práticas e abandonar costumes tradicionais que são retóricos para o ser humano.

Visto que, a metodologia ativa de aprendizagem estabelece uma mudança de pensamento. Ela se distancia da ideia onde só o professor ensina e só o aluno aprende. Este método dá oportunidade ao aluno participar ativamente no processo de aprendizagem por meio da interação com o assunto estudado, estimulando a reflexão e o pensamento.

Segundo Barbosa e Moura (2013), “a aprendizagem ativa ocorre por meio da interação do aluno com o assunto estudado, ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebe-lo passivamente.”

Na perspectiva da metodologia ativa de aprendizagem, o professor adota um papel importante de mediador, orientador e facilitador do percurso das informações e dos conhecimentos que são debatidos dentro da sala de aula junto com os alunos no processo de aprendizagem. O professor atua como orientador, supervisor e facilitador do processo de aprendizagem, não apenas como a fonte única de informações e conhecimentos (BARBOSA & MOURA, 2013). Ele torna-se responsável por promover o intercâmbio coletivo entre os estudantes, promovendo o movimento do saber atual para o saber a ser alcançado. (AJELLO, 2005)

A partir disso, o professor deve planejar suas aulas, usando técnicas as quais possam abordar perguntas, fazer desafios e atividades que façam com que os alunos

se sintam estimulados, favorecendo a participação. Além disso, o professor deve estar atento em esclarecer as dúvidas e fazer as devidas correções ao longo do caminho do processo de aprendizagem. Não é fácil planejar aulas nesta abordagem de ensino, pois requer uma educação inovadora, a qual exige meios que tragam interações que proporciona o avanço de cada aluno, que seja de acordo com suas necessidades e que colabore com seus conhecimentos reais integrando-os dentro da sociedade.

As metodologias ativas de ensino são alternativas inovadoras e fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, pois coloca o aluno numa direção onde ele se torna o seu principal instrumento de conhecimento. Onde o seu saber, suas vivências e realidades são consideradas dentro da sala de aula, as quais contribuem significativamente no desenvolvimento das aulas, a partir de diálogos, troca de experiências e conhecimentos, que são válidos a partir de uma aprendizagem afetiva, tornando um ambiente favorável ao aluno, dando oportunidade de voz, levando-os para o centro da aprendizagem.

Oliveira, (2010, p.25), fala que:

[...] O professor que adota essa concepção de aprendizagem passa a ser corresponsável pelo aprendizado do aluno, que é o principal responsável por esse processo. A adoção da visão interacionista implica que o professor entende a aula como um espaço no qual a voz do aluno deve ser ouvida para que ele possa constituir-se como sujeitos da sua aprendizagem. Isso conduz o aluno à formação de uma consciência crítica, que o professor precisa fomentar.

Essa forma de ensino, gera impactos positivos para os professores e principalmente para os alunos, pois trazem benefícios em desenvolver a autonomia, a criticidade e a confiança. Agrega e motiva na aprendizagem, amplia as habilidades em solucionar problemas e tem maior destaque no desenvolvimento do seu aprendizado e no mundo do trabalho futuramente.

De acordo com Freire (2006), as metodologias ativas estão alicerçadas em princípio teórico significativo: a autonomia, algo explícito na inovação. A partir disso, Mitre et al. (2008) consideram que as metodologias ativas utilizam a problematização como estratégias de ensino-aprendizagem, que tem como objetivo, alcançar e motivar o discente, fazendo refletir e relacionar com sua história, resignificando suas descobertas e solucionando problemas, assim, promovendo o seu próprio desenvolvimento.

Entretanto, é importante destacar que, para aplicar esse método, é preciso que o estudante e o professor aceite esse desafio se esforçando para participar das novas atividades, visto que eles ainda estão familiarizados com o modelo tradicional de ensino. Por isso, é preciso que, tanto os professores quanto os alunos, saiam do comodismo onde só transfere e recebe informações, e entrem num contexto inovador, desenvolvendo novas competências e habilidades, tornando o aluno como personagem central do seu processo de ensino-aprendizagem.

2.3. Os efeitos das metodologias ativas nos processos de aprendizagem na educação infantil.

As metodologias ativas têm se mostrado cada vez mais relevantes e impactantes nos processos de aprendizagem na educação infantil. Essas abordagens pedagógicas colocam o aluno como protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, promovendo um ensino mais participativo, envolvente e significativo.

Nesse contexto, diversas pesquisas têm examinado os efeitos positivos das metodologias ativas na educação infantil. A aprendizagem baseada em projetos é uma das metodologias ativas amplamente utilizadas nessa etapa de ensino.

Segundo Martins (2018), por meio dessa abordagem, as crianças são incentivadas a participar ativamente de projetos que as desafiam a investigar, explorar, colaborar e criar soluções para problemas reais. Ao engajar-se nesses projetos, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras de maneira integrada, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e duradouro.

Outra metodologia ativa que tem mostrado impacto positivo nos processos de aprendizagem na educação infantil é a gamificação. De acordo com Oliveira e Leite (2019), a gamificação consiste em utilizar elementos de jogos, como desafios, recompensas e competições, para estimular a participação e o engajamento dos alunos. Ao transformar o ambiente de aprendizagem em um contexto lúdico e motivador, a gamificação promove a assimilação de conteúdos de forma prazerosa e envolvente, além de desenvolver habilidades como a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a persistência. Além disso, a sala de aula invertida tem se mostrado uma estratégia efetiva na educação infantil para potencializar os processos de aprendizagem.

Lepre e Dantas (2020) explicam que essa abordagem consiste em disponibilizar o conteúdo teórico aos alunos antes da aula, por meio de recursos digitais ou materiais impressos, permitindo que eles se apropriem desse conhecimento de forma individual. Dessa forma, o tempo em sala de aula é destinado a atividades práticas, discussões e interações, promovendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos e estimulando a participação ativa das crianças. Os efeitos das metodologias ativas nos processos de aprendizagem na educação infantil são significativos.

Ao adotar essas abordagens, os educadores incentivam o protagonismo, a autonomia e a curiosidade das crianças, estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais. Essas metodologias proporcionam um ambiente de aprendizagem dinâmico, interativo e motivador, no qual as crianças se sentem engajadas e empoderadas em sua jornada de descobertas.

Com a adoção das metodologias ativas dentro da sala de aula no processo de ensino-aprendizagem, é possível observar diversos benefícios para a vida da comunidade escolar, as quais desenvolvem maior flexibilidade de atividades, o que gera habilidades nos alunos a partir de aulas e atividades diversificadas, interação entre aluno e material didático, aluno/professor e aluno/aluno, participando de forma ativa de propostas metodológicas e assim, aproveitando os recursos disponibilizado.

Os alunos tem melhor retenção dos conteúdos, pois na metodologia ativa, o aluno sempre vai estar por dentro do assunto sem deixar de estudar. Além disso, expondo o que estudou para os demais, faz com que eles aprendam melhor, absorvendo o conhecimento. Além do mais, adquirem nova visão do aprendizado, por meio do processo de ensino-aprendizagem, e através de novos métodos e recursos, as aulas se tornam mais leves, o ensino diversificado, deixando os alunos mais à vontade e mais tranquilos em enfrentar as possíveis dificuldades.

Diante dos novos desafios, dentro das salas de aulas, o velho modelo de ensino e as aulas expositivas as quais se concentram só na imagem do professor, não cabe mais ser utilizadas, pois o uso de novos métodos dá destaque ao aluno, trazendo-o para o centro da aprendizagem, tornando-o protagonista do processo educacional, a partir de estratégias pedagógicas que visam a autonomia e a participação ativa dos

discentes. Para Berbel (2011, p. 55), “as metodologias ativas oportunizam novos meios de ensino ao professor e buscam despertar a curiosidade do aluno.”

Essa nova forma de ensino, se faz necessária na formação dos alunos, pois além de implicar um grau de responsabilidade, eles se tornam cada vez mais críticos e responsáveis, e mesmo eles serem protagonista do seu próprio conhecimento, é fundamental o apoio e orientação do docente na sala de aula, para que as metodologias sejam administradas corretamente, beneficiando toda a turma.

A principal característica das metodologias ativas, é estimular a autonomia do estudante dentro e fora do ambiente escolar. No modelo da sala de aula invertida, os conteúdos são estudados pelos alunos em casa e depois apresentado para a turma. O ritmo de estudos é feito pelos estudantes, e a partir disso, os alunos são estimulados a pesquisar, analisar, debater, e assim, passando pelo processo de autoaprendizagem.

As metodologias ativas também desenvolvem as habilidades sociais e emocionais, as quais são importantes no contexto educacional e social, pois estimulam no aluno a empatia, responsabilidade, criatividade, colaboração entre outras habilidades significativas para a formação do aluno no meio social, educacional e intelectual, etc. Essas metodologias tornam o aluno protagonista central e estimulam no seu processo de ensino-aprendizagem. Mitre et al. (2008, p. 45), destacam algumas competências: “a iniciativa, a criatividade, a criticidade reflexiva, a capacidade de autoavaliação, cooperação para se trabalhar em equipe, responsabilidade, ética e a sensibilidade na assistência.”

Além disso, o uso da tecnologia está inserido dentro das metodologias ativas de aprendizagens, pois são ferramentas digitais que são fundamentais no favorecimento tanto no trabalho do professor, quanto na busca de informações feitas pelos educandos, se fazendo como base de estudos e facilitando o progresso de aprendizagem.

A partir desses novos meios de ensino, os estudantes constroem o seu saber e desenvolvem a sua autonomia, tornando-se o centro do seu processo de ensino e aprendizagem, e o professor atua desenvolvendo a escuta, praticando e valorizando a empatia e as opiniões de cada aluno, aceita e responde aos questionamentos, interage entre eles, praticando o diálogo, motivando-os e encorajando-os, criando um ambiente acolhedor e favorável buscando sempre por recursos de aprendizagem que faça com que o professor ocupe um lugar proativo para poder contribuir nesses aspectos principais dentro dos métodos ativos. Segundo Pereira (2012, p. 62), “O professor e o livro didático, não são mais os meios principais do saber em sala de aula.”

Por meio da participação ativa em sala de aula e trabalhos em grupos, o qual é estimulado a interagir, o aluno se torna o principal protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem, pois a partir do momento que ele sai da zona de conforto, ele passa a se desenvolver, se tornando o centro de sua aprendizagem. De acordo com Borges & Alencar (2014, p. 33):

O aluno é instigado a participar da aula, por trabalhos em grupos ou discursões de problemas. Ele é assim reiterado de uma posição cômoda, puramente receptora de informações, para um contexto em que poderá desenvolver novas competências, se tornando o centro do processo de ensino-aprendizagem.

Para que os métodos tradicionais sejam esquecidos é preciso que, tanto os professores quanto os alunos, saiam do comodismo e entrem num contexto o qual desenvolvem novas competências e para isso, é preciso que, os professores sejam

constantes no processo de transformação, tendo como base as teorias de aprendizagens para dar suporte aos métodos ativos de ensino.

Geamingnani (2012, p. 28) aponta que:

esta perspectiva de transformadora vai exigir mudanças nos currículos, pois estes estão sobrecarregados de conteúdos insuficientes para a vida profissional, já que a complexidade dos problemas atuais exige novas competências além do conhecimento específico, tais como: a colaboração, o conhecimento interdisciplinar, a habilidade para inovação, o trabalho em grupo, a educação para o desenvolvimento sustentável, regional e globalizado.

As metodologias ativas funcionam como alicerce no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, estabelecendo oportunidades de se expressarem, pensarem e refletirem, dando voz e vez aos conhecimentos por eles trazidos. Educando através de suas vivências e realidades culturais, sociais, entre outros. É um método que estimulam os alunos e que fazem saírem da zona de conforto que são os métodos tradicionais.

A metodologia ativa funciona como colaboradora na execução das atividades pedagógicas, transformando o ensino, colocando o aluno como protagonista, desenvolvendo a autonomia e estimulando de maneira que ele construa seu próprio conhecimento, tendo o professor como suporte.

Esses métodos são aplicados através de atividades, problemas, tarefas as quais fazem os alunos, estudarem, pensarem, pesquisarem e refletirem em casa, e depois de estudados os assuntos, apresentar em sala para a turma e o professor, onde será discutido entre eles e onde acontecerá a autoaprendizagem.

Com isso, a atividade ativa acontece na interação que o estudante tem com o assunto a ser estudado. E essa interação se dá através do ouvir, falar, perguntar, discutir, fazer e ensinar. E a partir disso, os alunos são estimulados a construir seus próprios conhecimentos em vez de recebe-lo passivamente, além, de buscar interagir com o professor e com os demais alunos.

Freire (2000, p. 34), destaque que:

As crianças precisam crescer no exercício desta capacidade de pensar, de indagar-se e de indagar, de duvidar, de experimentar hipóteses de ação, de programar e de não apenas seguir os programas a elas, mais do que propostos, impostos. As crianças precisam ter assegurado o direito de aprender a decidir, o que se faz decidindo. Se as liberdades não se constituem entregues a si mesmas, mas na assunção ética de necessários limites, a assunção ética desses limites não se faz sem riscos a serem corridos por elas e pela autoridade ou autoridades com que dialeticamente se relacionam.

A partir do exposto, é perceptível a necessidade que os professores devem buscar novos meios e métodos de ensino que destaque a interação entre professor/alunos, alunos/alunos e professor/professor. A partir disso desenvolvendo diálogos, oferecendo o protagonismo e autonomia aos estudantes com a finalidade de desenvolver a autoaprendizagem. Além disso, as metodologias ativas permitem ao professor personalizar o ensino de acordo com as necessidades e habilidades individuais de cada aluno, o que proporciona uma experiência de aprendizagem única.

Com isso, os estudantes se tornam mais autônomos e capazes de aprender de forma autodirigida, tornando-se assim mais preparados para enfrentar os desafios propostos pela sociedade que com as novas tendências nascem de um processo de interação entre educador e educando, nas quais estes criam conjuntamente novos métodos e caminhos de ensino-aprendizagem, levando à construção do

conhecimento pelo próprio aluno, focando a questão da subjetividade e a formação de novos cidadãos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas, foi possível perceber que os objetivos da pesquisa foram alcançados graças as abordagens pedagógicas observadas nas literaturas utilizadas como fonte de pesquisa, pois desempenham um papel fundamental na promoção de uma educação mais significativa, participativa e engajadora para as crianças nessa etapa crucial de desenvolvimento.

A aprendizagem baseada em projetos mostrou-se uma metodologia ativa eficaz, permitindo que as crianças se envolvam em projetos significativos nos quais têm a oportunidade de explorar, pesquisar, experimentar e construir conhecimentos de forma prática e autônoma. Através dessa abordagem, as crianças se tornam protagonistas do seu próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades como a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas.

A gamificação também se revelou uma estratégia relevante na educação infantil, utilizando elementos de jogos para tornar o processo de aprendizagem mais motivador e envolvente. Ao introduzir desafios, recompensas e competições saudáveis, a gamificação estimula a participação ativa dos alunos, aumenta o interesse pelo conteúdo e promove uma atmosfera lúdica e prazerosa no ambiente escolar.

Outra abordagem que demonstrou impacto positivo nos processos de ensino na educação infantil foi a sala de aula invertida. Essa metodologia, ao disponibilizar o conteúdo teórico de forma prévia aos alunos, permite que eles se apropriem desse conhecimento individualmente, tornando o tempo em sala de aula mais dedicado a atividades práticas, discussões e interações. Essa inversão de papéis estimula a aplicação dos conhecimentos adquiridos, desenvolvendo a autonomia e a reflexão das crianças.

Diante dos resultados obtidos, torna-se evidente que as metodologias ativas têm um impacto significativo nos processos de ensino e aprendizagem na educação infantil. Ao adotar essas abordagens, os educadores contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo competências cognitivas, socioemocionais e motoras. Além disso, as metodologias ativas proporcionam um ambiente de aprendizagem dinâmico, interativo e motivador, no qual as crianças se sentem engajadas e empoderadas em sua jornada de descobertas.

No entanto, é importante ressaltar que a implementação das metodologias ativas requer um planejamento cuidadoso e uma formação continuada dos educadores. É necessário investir em capacitação e apoio pedagógico para que os professores possam explorar todo o potencial dessas abordagens e adaptá-las às características e necessidades de cada grupo de crianças.

Diante do exposto, a utilização das metodologias ativas na educação infantil mostra-se como uma alternativa promissora para aprimorar os processos de ensino e aprendizagem. Essas abordagens proporcionam uma educação mais significativa e engajadora, potencializando o desenvolvimento integral das crianças e preparando-as para enfrentar os desafios do século XXI. É fundamental que as instituições educacionais e os profissionais da área da educação reconheçam a importância e o potencial das metodologias ativas na educação infantil e promovam sua adoção de forma consistente e sistemática.

Para tanto, é necessário fomentar a pesquisa e a produção de conhecimento nesse campo, buscando evidências empíricas que comprovem os benefícios das metodologias ativas na educação infantil. Além disso, é fundamental que sejam compartilhadas boas práticas e experiências bem-sucedidas, a fim de inspirar outros educadores a explorarem e implementarem essas abordagens em suas práticas pedagógicas. É imprescindível também que as políticas públicas e as instituições de ensino ofereçam suporte e recursos adequados para a implementação das metodologias ativas. Isso inclui investimentos em infraestrutura tecnológica, formação continuada dos professores, materiais didáticos e recursos digitais adequados às necessidades da educação infantil.

Por fim, é importante destacar que as metodologias ativas devem ser vistas como complementares às práticas tradicionais de ensino, e não como uma substituição completa. O equilíbrio entre diferentes abordagens pedagógicas pode ser benéfico, considerando que cada uma possui seus pontos fortes e contribuições específicas para a aprendizagem das crianças.

Em suma, o uso das metodologias ativas na educação infantil representa uma oportunidade de transformação e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Ao adotar abordagens que estimulam a participação ativa, o envolvimento emocional e a construção de conhecimento pelos alunos, estamos contribuindo para uma formação integral das crianças, preparando-as para se tornarem cidadãos críticos, criativos e capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

AJELLO, A. M. (2005) **professores e Discursões**: Formação e Prática Pedagógica. In: Pontecorvo, C., Ajello, A.M., & Zucchermaglio, C. *Discutindo se aprende: Interação Sociol, Conhecimento e Escola* Porto Alegre, RS: Artmed. 2014.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, V.39, n.2, p.48-67, maio/ago.2013.

BARRON, B. **Achieving Coordination in Collaborative Problem-Solving Groups**. *The Journal of the Learning Sciences*, 4(3), 277-306, 1995.

BARROWS, HS. **Aprendizagem baseada em problemas na medicina e além**: uma breve visão geral. *Novas Direções para o Ensino e Aprendizagem*, n. 68, pág. 3-12, 1996.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, V. 32, n.1, p.25-40, 2011.

BERNSTEIN, DJ et al. **A sala de aula invertida**: uma revisão de suas vantagens e desafios. *F1000Research*, v. 4, n. 5, pág. 1-8, 2015.

BONWELL, C. C., & EISON, J. A. (1991). *Active learning: Creating excitement in the classroom* (ASHE-ERIC Higher Education Report No. 1). Washington, DC: George Washington University, School of Education and Human Development.

BORGES, T. S., & ALENCAR, G. (2014) **Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante**: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, 3(4), 119-143. Disponível em: <<http://www.ashridge.org.uk/Website/Content.nsf/wELNVLR/Re->

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. **Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem**: Ensinar Para a Compreensão. Revista Fronteira da educação, Recife/ PE, V.1, n.2, p.1-27, jan.2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e tecnologias de pesquisa social**. 6 Ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

GRIFFIN, Daniel. **Gamification in E-Learning**. Ashridge Business School, 2014.

HUNG, W. (2016). The 9-step problem design process for developing complex and ill-structured problems for problem-based learning. Educational Technology Research and Development, 64(2), 239-264.

JOHNSON, DW; JOHNSON, RT. **Aprender juntos e sozinhos**: aprendizagem cooperativa, competitiva e individualista. Boston: Allyn e Bacon, 1999.

KRASILCHIK, M. **Sala de aula híbrida: uma nova forma de ensinar e aprender**. São Paulo: Editora Contexto. 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Metodologia científica**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEPRE, J. L. S., & DANTAS, C. J. **Sala de aula invertida como recurso metodológico no ensino de física: uma revisão integrativa**. Revista de Educação em Ciências e Tecnologia, 2(1), 139-157. 2020.

MARTINS, R. A. **Aprendizagem baseada em projetos**: uma proposta para a formação continuada de professores de ciências. Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Tecnologia, 11(4), 433-457. 2019. 2018.

MITRE, Sandra Minardi et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde**: debates atuais. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro / RJ, v.13, n. 2, p.2133-2144, jan. 2008.

MORÁN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In: Souza, C. A, & Torres-Morales, O. E. (orgs). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens.* Ponta Grossa, PR: UEPG, 2015.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e digitais.** São Paulo: Editora SENAC, 2015.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA, V. S., & LEITE, L. A. **Gamificação: conceitos, aplicações e desafios na educação.** Anais do Congresso Nacional de Educação (EDUCERE), Curitiba, PR, Brasil. 2019.

PEREIRA, R. (2012) **Método Ativo:** Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. Anais do VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”, São Cristóvão, 1-15.

RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. **A aprendizagem baseada em problemas (PBL):** uma implementação na educação em engenharia. 2005. 236p. Tese (Programa de Pós graduação em Educação – Universidade Federal de São Carlos/SP, 2005.

sources:+Gamification+in+e-Learning?opendocument>. Acesso em: 18 jun.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus. À Ele toda honra e toda glória! Pois me deu forças e coragem, e me permitiu chegar até aqui e vivido toda essa experiência que ficará marcado na minha memória.

Aos meus pais, Joana Darc, e José Albuquerque, pois mesmo com muitas dificuldades, contribuíram ativamente e fizeram de tudo para que eu continuasse com meu sonho em ter uma graduação e me formar num curso superior.

À minha eterna avó, Maria da Luz Paz (*in memoria*), minha gratidão por ter me auxiliado em tudo que precisei na minha vida escolar.

Ao meu namorado, Armando Rosa, por sempre me incentivar e apoiar em todas as minhas escolhas e de me auxiliar nas minhas necessidades. Gratidão por todo amor, carinho, dedicação e cuidado comigo. Por me ajudar e consolar nas minhas dificuldades e acreditar sempre na minha potencialidade. Você é fundamental na minha vida, além de ter contribuído significativamente nessa conquista.

Gratidão ao meu orientador, Drº. Luandson Luis da Silva, por aceitar me orientar, cuja dedicação e conhecimento foram de extrema importância para a conclusão desse trabalho. Por ter paciência e por sempre me incentivar com palavras de afirmação e de apoio.

À coordenação do curso de pedagogia campus III, e a todos os professores e professoras que contribuíram direta e indiretamente na minha formação, e sem esquecer de todos os meus colegas de sala que fizeram parte dessa linda trajetória, cheia de histórias e experiências vividas junto comigo e que foram fundamentais na minha vida acadêmica.

A todos, o meu MUITO OBRIGADA!

Com carinho e dedicação, Tamires L. Albuquerque.